

SENHORA PRESIDENTE  
SENHORES DESEMBARGADORES  
SENHORA PROCURADORA REPRESENTANTE DO MPT  
SENHORES JUÍZES  
SERVIDORES  
SENHORAS E SENHORES

Cara Dra.Cleube, minha amiga muito especial.

A vida é efêmera. Passa num átimo. E quando olhamos para trás, costumamos dizer: Parece que foi ontem...

Parece que foi ontem, que a menina nascida em Alfenas veio para a Capital para se aprimorar no estudo da música, sua primeira paixão; aqui, enamorou-se do Direito. Como amor e paixão se completam, a alma e o coração uniram-se para sempre. A suavidade foi apenas consequência.

Parece que foi ontem, que a Bacharel pela Universidade Católica de Minas Gerais, vislumbrou na magistratura trabalhista um ideal de vida, o que a conduziu ao concurso e posse na 3ª. Região, em 05 de julho de 1980.

Parece que foi ontem, que a jovem Juíza, moça bonita, no esplendor da idade, passou pelas Juntas de Conciliação e Julgamento de Cataguases, João Monlevade, 3ª., 10ª. e 30ª. de Belo Horizonte, e, finalmente, em 2001, ingressou no Tribunal, onde integra, hoje, a Administração, como Vice Presidente Administrativo.

Magistrada destacada pela dedicação ao estudo do Direito, alinhando-se entre aqueles que, equilibrados e mansos de coração distribuem a melhor Justiça, a Dra. Cleube tem deixado na sua trajetória de vida um punhado de amigos e a certeza do dever cumprido.

E lá se vão trinta anos...

Parece que foi ontem, o casamento, os filhos – Cleube Maria, que lhe deu netos, e Samuel, - seus tesouros, suportes para seu caminhar na alegria e no afeto que lhes são tão próprios.

Mulher forte e guerreira, esposa e mãe exemplar, a nossa querida Dra. Cleube sabe, ainda, como ninguém, conquistar a admiração e carinho daqueles que a cercam. Eu que o diga! Conviver com ela nesses quase dois anos durante os quais compartilhamos a Administração do Tribunal, constituiu uma experiência das mais gratificantes. Sua lealdade e companheirismo, fartamente demonstrados, foram verdadeiras bênçãos, que sem dúvida amenizaram os dias de desânimo e cansaço, que muito freqüentemente ocorre no exercício do cargo.

Para o júbilo de todos nós, seu afastamento será apenas parcial, uma vez que continuaremos a desfrutar de sua companhia à frente do Coral Acordos e Acordes, projeto que implantou com dedicação e afinco. Hoje, coordena com maestria cada apresentação, e sua presença tem sido o emblema deste conjunto de amigos e companheiros desta Casa, que entoando canções, tornam as suas vidas e as nossas vidas menos áridas. Nosso melhor reconhecimento, Dra. Cleube, por nos proporcionar momentos de enlevo.

Minha querida amiga,

A maturidade traz algumas vantagens, e uma delas é reconhecer que a fonte da juventude chama-se “mudança”. A única maneira de não envelhecer é não se opor a novos comportamentos, é ter disposição para guinadas. E a recompensa de toda mudança fica estampada na face.

Mudanças fazem milagres por nossos olhos, e é no olhar que se percebe a juventude eterna. Quem dá brilho ao olhar é a vida que a gente optou por levar.

Nós, seus amigos, queremos ver seus olhos brilhando cada vez mais...

Dra. Cleube,

Na vida, nada nos pertence; nem as pessoas, nem as coisas. Nossas, mesmo, só as lembranças que carregamos conosco; e entre elas, nas boas recordações, estão os amigos no afeto, aqueles que deixaram suas marcas e

que fizeram diferença. Sei que são muitos, mas tenha-nos sempre em seu coração. O que a memória ama, fica eterno.

Seja feliz, nunca deixe de sonhar e realize seus projetos, agradecendo à vida pela generosidade com que ela lhe presenteou.

Finalmente, quando perguntada se lhe sobra tempo para alguma coisa, responda como nos ensina Adélia Prado:

“NÃO TENHO TEMPO ALGUM, PORQUE SER FELIZ ME CONSOME.”

A todos, muito obrigada.